

A UTILIZAÇÃO DO PALHAÇO NA PRODUÇÃO DE DADOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS

Mayara de Oliveira Walter¹
Crhis Netto de Brum²

Resumo: Na busca por alternativas de instrumentalização sobre o uso de ações lúdicas na área da saúde, mais especificamente no cuidado de Enfermagem, no atendimento às crianças e adolescentes que se encontram em processo de hospitalização, para que lhes sejam facilitados os processos de comunicação e de expressão quanto aos conflitos vivenciados diante destas circunstâncias, compreende-se que a palhaçaria possa se apresentar como um instrumento que vem a contribuir na recuperação e também, auxiliar no desenvolvimento de pesquisas com estes sujeitos. Assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a utilização do palhaço na produção de dados para crianças e adolescentes hospitalizados. Estudo do tipo relato de experiência oriundo de uma pesquisa qualitativa descritiva exploratória a qual tramitou no Comitê de ética da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC) sob o parecer número 3.276.954. Durante a produção de dados, percebeu-se dificuldades dos participantes da pesquisa em compreender o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Foi possível observar, também, uma barreira para a formação de vínculo com a criança e com o adolescente, por parte das pesquisadoras, visto que o jaleco utilizado para o acesso à instituição remete aos profissionais do hospital que atuam diretamente em manejos terapêuticos que suscitam sensações angustiantes e dolorosas às quais as crianças e os adolescentes não entendem como cuidado ou como algo benéfico à sua saúde. Para isso, inseriu-se na pesquisa a figura do palhaço, para intermediar, juntamente com a pesquisadora, a compreensão dos processos. Assim, o palhaço, por meio de ações lúdicas como o teatro, nas quais centra-se os preceitos da palhaçaria, apresenta o TALE bem como explicita as demais etapas. Diante disso, entende-se que a presença do palhaço tende a fortalecer e a facilitar a formação de vínculo e a compreensão por parte dos participantes no qual oportunizou, satisfatoriamente, a compressão do TALE bem como da própria pesquisa. O uso da ferramenta da palhaçaria mostrou-se como uma alternativa, possível, para a mediação da comunicação entre o pesquisador e a criança e o adolescente. Ponderando que a

¹ Acadêmico da 10ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC). (mayarawalter14@gmail.com).

² Enfermeira. Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC). (crhis.brum@uffs.edu.br).



palhaçaria pode contribuir na humanização da assistência à saúde em Pediatria e Hebiatria, cabe ressaltar a possibilidade de estratégias que humanizem também, as produções de dados, visando torná-las mais compreensíveis a todos os participantes, que são o alicerce da produção científica qualitativa. Sendo assim, compreendeu-se que a presença do palhaço no contexto desta pesquisa, tornou-se imprescindível para uma participação mais ativa e autônoma.

Palavras-chave: Hebiatria. Pediatria. Ludoterapia.

Categoria: Relato de experiência

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Roda de conversa